

# Pesquisa e Base de dados

---

IGC Moçambique



# Preparando uma proposta de pesquisa de sucesso

---

Como Desenvolver uma Proposta de Pesquisa de Alta Qualidade (para o IGC)?



DIRECTED BY



FUNDED BY



# Elementos chave de uma proposta (com altas chances) de sucesso

---

- A base para uma proposta de sucesso está no desenvolvimento dos critérios de avaliação:
  1. Alinhamento com a estratégia de pesquisa
  2. Qualidade do desenho da pesquisa
  3. Impacto político
  4. Impacto acadêmico
  5. Envolvimento com instituições locais
  6. Valor para o dinheiro

# Alinhamento com a estratégia de pesquisa do IGC Global e do país de domicílio da pesquisa

- A visão geral do IGC assenta sobre a intersecção entre a política e pesquisa
  - Proposta politicamente relevante e academicamente forte. Exemplo: *Impacto de uso de SMS de lembrete sobre o cumprimento dos deveres fiscais no pagamento de impostos.*
- Alinhamento com a estratégia de pesquisa do IGC Global
  - Enquadramento nas áreas temáticas de pesquisa do IGC:
    - Cidades; Eficácia do Estado; Energia e ambiente; e Firmas, Comércio e Produtividade
    - Tópicos específicos de pesquisa podem ser achados no documento da estratégia de pesquisa do IGC. Alguns tópicos específicos incluem **empreendedorismo, cadeias de valor e comércio internacional**.
    - É importante verificar se o tema de pesquisa se enquadra em algum destes tópicos e em alguma temática específica
- Alinhamento com as prioridades do país de domicílio da pesquisa: neste caso Moçambique.
  - O alinhamento com as prioridades de pesquisa do IGC Moçambique aumenta consideravelmente as chances da proposta. O IGC Moçambique tem uma agenda de pesquisa subdividida entre as quatro áreas temáticas do IGC, no entanto tem prioridades específicas. Algumas destas incluem tributação, urbanização, saúde e produtividade, mercados e Migração.
  - É importante observar como a proposta se alinha nas diversas prioridades do IGC Moçambique.
  - O contacto com a equipe do IGC Moçambique é encorajado.

# Qualidade do desenho da pesquisa

---

- A qualidade do desenho da pesquisa está intrinsecamente relacionada à resposta às seguintes questões:

O que?	Por que?	Como?
Qual é a sua questão de pesquisa?	Por que sua pergunta é interessante?	Como proceder em relação aos dados?
O que a sua pesquisa traz de novo (qual é a sua contribuição para a literatura)?	Por que a resposta é consequente?	Como você procede em relação à estratégia empírica?
Quais são suas descobertas esperadas?	Por que a resposta não é óbvia?	Como isso levaria a um RCT (para estudos exploratórios e pilotos)?

- É necessário que a proposta apresente rigor acadêmico. Apenas projectos que demonstrem métodos suscetíveis de produzir resultados válidos e fiáveis têm sucesso.

# Desenho da pesquisa: métodos quantitativos exemplares

---

- Um desenho ideal engloba metodologias que robusta tanto para validade externa (por exemplo, generalizabilidade a contextos mais amplos) bem como validade interna (como causalidade entre variáveis).
- Os exemplos de métodos quantitativos que podem ser considerados incluem modelos experimentais (RCTs) ou quase-experimentais.
  - RCTs (randomized controlled trials) são métodos que comparam os efeitos de uma intervenção em um grupo de pessoas com um grupo de controle que não recebe a intervenção, usando a randomização para garantir que os grupos sejam comparáveis. Eles são amplamente utilizados para testar a eficácia de tratamentos e políticas.
  - Os métodos quase-experimentais como o nome sugere, procuram mimicar um experimento como RCTs. são técnicas de pesquisa usadas para avaliar o impacto de uma intervenção quando a randomização não é possível. Eles buscam identificar um grupo de comparação adequado para medir o efeito da intervenção, utilizando estratégias como antes e depois. Alguns destes métodos incluem diferenças em diferenças, Variáveis Instrumentais, Desenhos de Regressão Descontinuada, etc.
  - Em qualquer dos dois é importante definir claramente quais são os outcomes (resultados ou indicadores finais) e as intervenções.

# Impacto político e acadêmico

---

- O Impacto político refere-se ao potencial de impacto político direto da pesquisa, reflectindo tanto a importância do objetivo político como o compromisso atual e futuro com os fazedores de política
- É importante que esteja clara na proposta o potencial presente e futuro da pesquisa na influencia da política. Este exercício pode começar pela identificação de qual pergunta de política a pesquisa procura responder e em como a pesquisa ajudará na formulação de política.
  - Por exemplo, uma pesquisa que demonstre o impacto do uso de SMS no cumprimento dos deveres fiscais por parte dos contribuintes demonstra um potencial impacto político na medida em que dá evidencia ao governo sobre como aumentar as receitas fiscais. Uma potencial adopção de um Sistema de SMS como resultado da pesquisa seria um impacto político de grande relevância.
- O impacto académico refere-se ao potencial da pesquisa em contribuir na compreensão de uma questão específica, contribuindo significativamente para a literatura existente e publicação em uma revista científica.
  - É importante procurar responder a questões sobre como esta pesquisa irá estender as fronteiras do conhecimento corrente.

# Envolvimento com instituições locais

---

- O IGC tem um objectivo global para fazer chegar a pesquisa aos fazedores de política.
- Uma das formas efectivas de garantir este objectivo é a realização de pesquisas em coordenação com ou envolvimento dos fazedores de políticas.
- É importante definir a contraparte política a que o projecto responderá. Por exemplo, no exemplo anterior sobre impostos a contraparte poderia ser a Autoridade Tributária.
- Uma das maneiras de garantir o envolvimento político ou instituições locais é a colaboração com pesquisadores inseridos em um ministério ou agência governamental e/ou parceria com instituições locais. Esta posição também aumenta o potencial impacto político do projecto.

# Valor para o dinheiro: visão geral

---

- O valor para o dinheiro implica examinar o orçamento e ponderar se é custo-efectivo. Questões-chave a considerar incluem:
  - O orçamento é proporcional à tarefa?
  - Poderiam os mesmos resultados ser alcançados de forma mais barata?
  - Os custos refletem as taxas do mercado local?
- É importante seguir as guidelines de orçamentação e avaliar se a razoabilidade dos custos envolvidos no projecto.
- Note que o valor para o dinheiro não tem a ver com uma orçamentação barata. Em vez disso tem a ver com a orçamentação que melhor remunera o dinheiro.

# Valor para o dinheiro: critérios de avaliação

---

- **Economia:** o orçamento possui a melhor qualidade e quantidade de produção para justificar o valor atribuído, incluindo a consideração sobre os custos relativos de taxas, inquéritos, viagens, etc.
- **Eficiência:** qualidade e quantidade esperadas dos produtos, bem como a sua relevância para a influência política e academia.
- **Eficácia:** os resultados pretendidos do projecto serão considerados para assegurar que os resultados máximos possíveis são alcançados em relação ao custo.
- **Equidade:** as propostas serão avaliadas sem qualquer discriminação com base nas características de uma pessoa ou em qualquer outro aspecto de identidade, situação socioeconómica ou localização geográfica. Cada proposta de investigação será tratada e revista de acordo com os mesmos padrões e, sempre que possível, o IGC dará prioridade ao investimento naqueles que procuram envolver investigadores locais.

# Notas adicionais

---

- É necessário escrever com clareza e objectividade.
- Evite o uso de jargões desnecessários e assumo que o leitor não tem nenhum conhecimento da área específica de pesquisa.
- Considere o uso de *low-context* writing. Este é um estilo de comunicação direta e explícita, onde a mensagem é clara e completa por si só, sem depender do contexto ou conhecimento prévio do leitor
- Evite o uso de muito palavreado desnecessário.
- Peça que outros leiam a sua proposta e deem feedback.

# Population, health and household welfare

---

## **Mozambique General Population Census**

INE. Rounds in 1997, 2007, 2017. Full population and housing counts, small area demographics.

## **Household Budget Survey (IOF)**

INE. Multiple rounds from 1994/95 to 2021/22. Main source for consumption, poverty and inequality.

## **Demographic and Health Survey (DHS)**

INE and DHS Program. Multiple rounds from 1997 to 2022/23. Fertility, mortality, health, service use.

## **Mozambique Covid-19 Monitoring on Urban Households Survey**

INE, 2020. High-frequency data on shocks, employment, income and coping in urban areas.

## **Oxford Covid-19 Government Response Tracker (OxCGRT)**

Global database with daily indicators of policy responses to Covid-19 for Mozambique.

## **Covid-19 Community Mobility Reports for Mozambique**

Google mobility indicators by location type, capturing changes in movement patterns during the pandemic.

## **Poverty and Inequality Platform (PIP)**

World Bank. Harmonised poverty, inequality and welfare indicators constructed from national household surveys.

# Labour, education and skills

---

## **Informal Sector Survey**

INE, 2004 and 2021. Structure of the informal economy, employment and income in informal activities.

## **Labour Force Survey (IFTRAB)**

INE, 2004 (and other waves where available). Labour force participation, employment, unemployment, underemployment.

## **University Student Transition to the Labour Market survey**

CEEG UEM, baseline plus six rounds, around 2019 to 2022. Follow-up of university graduates and their labour market outcomes.

## **TVET Student Transition to the Labour Market survey**

CEEG UEM, baseline and follow up, around 2019 to 2020. Transition of technical and vocational students into jobs.

## **ILOSTAT**

ILO global database. Labour market indicators for Mozambique and comparators, consistent definitions over time.

# Firms, business climate and financial sector

---

## **Covid-19 Impact on Firms Survey**

INE, 2021. Effects of the pandemic on business operations, employment and sales.

## **Economic Climate and Business Confidence Survey**

INE, multiple years. Expectations and confidence indices for firms.

## **Survey of Mozambican Manufacturing Firms 2012, 2017 and 2022 (panel)**

CEEG UEM. Panel of manufacturing firms covering productivity, investment, constraints and dynamics.

## **Monthly Accommodation and Catering Survey (tourism sector)**

INE, 2017 to 2019. Activity and performance in tourism related services.

## **CEMPRE (Census of Firms)**

INE, 2003 and 2016. Universe of formal firms with information on employment, sector and location.

## **Top 100 Firms - KPMG**

Annual ranking of the largest firms in Mozambique, with financial indicators and sector breakdown.

# Firms, business climate and financial sector (cont)

---

## **Investment Climate Assessment (ICA)**

CTA and World Bank, 1998 and 2002. Business environment constraints and investment climate diagnostics.

## **Enterprise Surveys (formal)**

World Bank, 2007, 2018, 2020. Comparable firm surveys on investment climate and performance.

## **Enterprise Surveys (informal)**

World Bank, 2018 and 2020. Informal enterprises, constraints and performance.

## **Banking Sector Survey**

Central Bank, multiple years. Balance sheet, profitability and soundness indicators for banks.

## **Financial Sector Indicators**

Central Bank, multiple years. Credit, assets, interest rates and financial depth measures.

## **Mobile Savings Project in Mozambique (baseline and follow up)**

Project survey on adoption and impact of mobile savings products.

# Agriculture, rural development and food security

---

- **Integrated Agriculture Survey**

Ministry of Agriculture, multiple rounds from early 2000s to 2022. Crop production, inputs, livestock and farm characteristics.

- **Artisanal Miners Census 2021**

INE, 2021. Mapping and profiling of artisanal miners and their livelihoods.

- **World Bank microdatasets on rural Mozambique, irrigation, cashew and farm schools**

Project level survey data on rural households, technology adoption and productivity.

- **Reaching End Users (REU) socioeconomic endline survey 2009**

IFPRI, 2009. Adoption and impacts of agricultural technologies and extension.

- **Indicators of Agricultural Science and Technology**

IFPRI. Data on agricultural R and D, extension and innovation systems.

- **Household Survey of Small Farmers (financial lives of small farmers)**

World Bank. Financial inclusion and risk management among smallholder farmers.

# Governance, politics and conflict

---

- **Afrobarometer**

Multiple rounds from 1999 to 2021. Public attitudes on democracy, governance, services and trust in institutions.

- **Armed Conflict Location and Event Data Project (ACLED)**

1997 to 2021. Geocoded events on political violence, conflict and protests.

- **World Governance Indicators (WGI)**

World Bank, multiple years. Country level indices on voice and accountability, political stability, rule of law, corruption and other dimensions.

# Macro, public finance and aggregate indicators

---

- **Macroeconomic accounts**

Ministry of Economy and Finance and INE. National accounts, GDP by sector, savings, investment and external accounts.

- **Public Finance Management reports: State Budget, Budget Execution Report and State General Account**

Ministry of Finance, roughly 2012 to 2024. Budgeted and executed revenues and expenditures, fiscal balances and composition.

- **Financial Sector Indicators (aggregate)**

Central Bank, multiple years. System level indicators on credit, deposits, interest rates and financial soundness.

- **International Financial Indicators**

IMF, multiple years. External accounts, monetary aggregates and other macro-financial series.

# Obrigado

---

**IGC**

# Contacts

---

[Mozambique@theigc.org](mailto:Mozambique@theigc.org)

International Growth Centre  
London School of Economics  
and Political Science

Houghton Street  
London WC2 2AE

[www.theigc.org](http://www.theigc.org)



DIRECTED BY



FUNDED BY



---

# Mozambique@theigc.org



DIRECTED BY



FUNDED BY

